



## **EUROPA/RÚSSIA – O Patriarca Kirill escreve a Obama: Os Estados Unidos escutam as vozes unânimes dos líderes religiosos**

Moscú (Agência Fides) – Na véspera do 12º aniversário dos atentados de 11 de setembro de 2001, o Patriarca de Moscú e de todas as Rússias, Kirill, enviou ontem uma mensagem ao Presidente dos EUA, Barack Obama, convidando-o a abandonar os planos de ataque militar contra o regime de Assad e se concentrar na linha diplomática para deter o conflito sírio, como foi sugerido nos últimos dias pelos líderes de todas as comunidades religiosas, a partir do Papa Francisco. “A Igreja ortodoxa”, escreve Kirill em sua mensagem a Obama, difundida pelo Patriarcado e enviada à Agência Fides – “conhece o preço dos sofrimentos e perdas de vidas humanas, depois que o nosso povo sobreviveu no século passado a duas guerras mundiais devastadoras que causaram milhões de mortes e destruíram as vidas de multidões de pessoas. Além disso, sentimos a dor e as perdas sofridas pelo povo estadunidense nos terríveis ataques terroristas de 11 de setembro de 2001”.

Após 12 anos dos atentados dos efeitos geopolíticos desestabilizadores ainda em andamento, Kirill se dirige a Obama pedindo-lhe para ouvir “as vozes dos líderes religiosos que de forma unânime são contrários a toda interferência militar no conflito sírio” e convida o presidente estadunidense a fazer todos os esforços “para iniciar o mais rápido possível as negociações de paz”. Segundo o líder da ortodoxia russa, uma intervenção militar externa na Síria poderia favorecer a conquista do poder por parte das forças radicais que não estão intencionadas a “garantir a convivência inter-religiosa na sociedade síria”. A este propósito, o Patriarca expressa particularmente preocupação pelos cristãos na Síria, “que naquele caso terminariam sob ameaças de extermínio ou exílio em massa”. Por isso, conclui Kirill, em sintonia com as medidas da diplomacia russa, é preciso aproveitar “as oportunidades que se surgiram para uma solução diplomática do conflito. Oportunidades que pedem o controle por parte da comunidade internacional das armas químicas presentes na Síria”.

O Patriarca Kirill e O Presidente Obama se encontraram em Moscú em julho de 2009. Naquela ocasião, Kirill convidou a colocar de lado os “sentimentos anti-estadunidenses difundidos na Rússia e os sentimentos anti-russos nos Estados Unidos” em nome dos valores cristãos comuns partilhados pelo povo russo e pelo povo estadunidense. (GV) (Agência Fides 11/9/2013).